

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	16
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	29

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	49
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	620.405.029
Preferenciais	0
Total	620.405.029
Em Tesouraria	
Ordinárias	500.000
Preferenciais	0
Total	500.000

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	20/03/2012	Juros sobre Capital Próprio	15/08/2012	Ordinária		0,06500
Reunião do Conselho de Administração	26/06/2012	Juros sobre Capital Próprio	15/08/2012	Ordinária		0,06500
Reunião do Conselho de Administração	24/07/2012	Dividendo	15/08/2012	Ordinária		0,10000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	3.929.634	3.816.355
1.01	Ativo Circulante	873.728	584.445
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	542.206	520.939
1.01.01.01	Caixas e Bancos	29	28
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	542.177	520.911
1.01.02	Aplicações Financeiras	251.540	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	251.540	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	251.540	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.231	3.782
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.231	3.782
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	65.751	59.724
1.01.08.03	Outros	65.751	59.724
1.01.08.03.01	Dividendos	9.187	3.644
1.01.08.03.02	Juros sobre o Capital Próprio	56.564	56.080
1.02	Ativo Não Circulante	3.055.906	3.231.910
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	753	241.192
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	239.860
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	712
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	712
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	79
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	79
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	753	541
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	753	541
1.02.02	Investimentos	3.043.318	2.978.752
1.02.02.01	Participações Societárias	3.043.318	2.978.752
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.043.318	2.978.752
1.02.03	Imobilizado	11.825	11.956
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.825	11.956
1.02.04	Intangível	10	10

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	3.929.634	3.816.355
2.01	Passivo Circulante	93.782	8.753
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.483	3.200
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.483	3.200
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.943	2.601
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.943	2.601
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	36
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	6.943	2.565
2.01.05	Outras Obrigações	83.356	2.952
2.01.05.02	Outros	83.356	2.952
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	82.856	2.182
2.01.05.02.04	Outros	500	770
2.02	Passivo Não Circulante	6.369	7.490
2.02.02	Outras Obrigações	1.296	1.837
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.296	1.837
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.296	1.837
2.02.03	Tributos Diferidos	2.684	3.764
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.684	3.764
2.02.04	Provisões	2.389	1.889
2.03	Patrimônio Líquido	3.829.483	3.800.112
2.03.01	Capital Social Realizado	2.718.440	2.265.367
2.03.02	Reservas de Capital	-51.319	239
2.03.02.04	Opções Outorgadas	469	239
2.03.02.07	Ágio na Transação de Capital	-51.788	0
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.809	3.834
2.03.04	Reservas de Lucros	292.975	857.721
2.03.04.01	Reserva Legal	0	29.347
2.03.04.02	Reserva Estatutária	240.989	664.715
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	62.041	173.714
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-10.055	-10.055
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	155.819	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	680.031	704.466
2.03.06.01	Custo Atribuído	680.031	704.466
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	29.728	-31.515

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	125.533	257.329	137.693	243.818
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-969	-1.822	-765	-1.528
3.04.02.01	Honorários dos Administradores	-500	-971	-425	-849
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-469	-851	-340	-679
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	2	83	85
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-650	-1.253	-293	-509
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	127.152	260.402	138.668	245.770
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	125.533	257.329	137.693	243.818
3.06	Resultado Financeiro	14.062	30.361	17.174	33.195
3.06.01	Receitas Financeiras	13.822	30.477	17.231	33.295
3.06.02	Despesas Financeiras	240	-116	-57	-100
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	139.595	287.690	154.867	277.013
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	224	376	-310	-892
3.08.01	Corrente	1	9	-364	-941
3.08.02	Diferido	223	367	54	49
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	139.819	288.066	154.557	276.121
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	139.819	288.066	154.557	276.121
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,22537	0,46432	0,24912	0,44506
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,22529	0,46416	0,24912	0,44506

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	139.816	288.066	154.557	276.121
4.02	Outros Resultados Abrangentes	58.861	61.243	-18.961	-16.548
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão	58.861	61.243	-18.961	-16.548
4.03	Resultado Abrangente do Período	198.677	349.309	135.596	259.573

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	17.619	23.607
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	27.649	31.388
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	287.690	277.013
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	131	145
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-260.402	-245.770
6.01.01.20	Despesas com plano de opções de compra de ações	230	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.648	-8.177
6.01.02.01	Aumento/Redução nas Contas a Receber	-14.354	-4.103
6.01.02.02	Aumento/Redução nas contas a Pagar	3.733	-3.231
6.01.02.03	Imposto de Renda e Contrib. Social Pagos	-27	-843
6.01.03	Outros	618	396
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	177.603	-53.005
6.02.01	Investimentos	0	-30
6.02.02	Recebimento de Dividendos/Juros s/ Capilta Próprio	189.282	173.082
6.02.04	Aplicações financeiras de longo prazo	-11.679	-226.057
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-173.955	-171.594
6.03.01	Dividendos/Juros s/ Capital Próprio Pagos	-173.955	-161.539
6.03.03	Ações em Tesouraria	0	-10.055
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	21.267	-200.992
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	520.939	689.944
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	542.206	488.952

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.265.367	4.073	684.007	173.714	672.951	3.800.112
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.265.367	4.073	684.007	173.714	672.951	3.800.112
5.04	Transações de Capital com os Sócios	453.073	-51.558	-391.032	-156.926	0	-146.443
5.04.01	Aumentos de Capital	453.073	0	-453.073	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	230	0	0	0	230
5.04.06	Dividendos	0	0	62.041	-62.041	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-94.885	0	-94.885
5.04.08	Ágio em Transação de Capital	0	-51.788	0	0	0	-51.788
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	312.501	36.808	349.309
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	288.066	0	288.066
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	24.435	36.808	61.243
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	61.243	61.243
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	24.435	-24.435	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-25	0	-173.470	0	-173.495
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	-25	0	25	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-173.714	0	-173.714
5.06.05	Dividendos Prescritos	0	0	0	219	0	219
5.07	Saldos Finais	2.718.440	-47.510	292.975	155.819	709.759	3.829.483

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.812.294	48.815	900.676	0	692.822	3.454.607
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.812.294	48.815	900.676	0	692.822	3.454.607
5.04	Transações de Capital com os Sócios	453.073	-54.985	-449.172	-149.989	0	-201.073
5.04.01	Aumentos de Capital	453.073	-44.930	-408.143	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-10.055	0	0	0	-10.055
5.04.06	Dividendos	0	0	-41.029	-60.179	0	-101.208
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-89.810	0	-89.810
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	301.963	-42.390	259.573
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	276.121	0	276.121
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	25.842	-42.390	-16.548
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-16.548	-16.548
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	25.842	-25.842	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-26	0	26	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-26	0	26	0	0
5.07	Saldos Finais	2.265.367	-6.196	451.504	152.000	650.432	3.513.107

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-938	-203
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-199	-177
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-739	-26
7.03	Valor Adicionado Bruto	-938	-203
7.04	Retenções	-131	-145
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-131	-145
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.069	-348
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	290.879	279.065
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	260.402	245.770
7.06.02	Receitas Financeiras	30.477	33.295
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	289.810	278.717
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	289.810	278.717
7.08.01	Pessoal	1.785	1.345
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.723	1.295
7.08.01.02	Benefícios	33	27
7.08.01.03	F.G.T.S.	29	23
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-100	1.224
7.08.02.01	Federais	-100	1.224
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	59	27
7.08.03.01	Juros	59	27
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	288.066	276.121
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	94.885	89.810
7.08.04.02	Dividendos	62.041	60.179
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	131.140	126.132

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	9.109.705	9.105.861
1.01	Ativo Circulante	6.020.120	5.867.061
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.626.935	2.931.615
1.01.01.01	Caixas e Bancos	101.142	59.512
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	2.525.793	2.872.103
1.01.02	Aplicações Financeiras	251.540	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	251.540	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	251.540	0
1.01.03	Contas a Receber	1.350.250	1.307.692
1.01.03.01	Clientes	1.350.250	1.307.692
1.01.04	Estoques	1.459.793	1.362.314
1.01.06	Tributos a Recuperar	195.200	156.076
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	195.200	156.076
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	136.402	109.364
1.01.08.03	Outros	136.402	109.364
1.02	Ativo Não Circulante	3.089.585	3.238.800
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	81.920	432.469
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	657	280.635
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	657	280.635
1.02.01.06	Tributos Diferidos	35.441	111.488
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.441	111.488
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	143	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	143	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	45.679	40.346
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	26.142	24.038
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	13.657	12.902
1.02.01.09.05	Outros	5.880	3.406
1.02.02	Investimentos	349	349
1.02.02.01	Participações Societárias	349	349
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	349	349
1.02.03	Imobilizado	2.513.061	2.445.760
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.438.643	2.375.326
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	74.418	70.434
1.02.04	Intangível	494.255	360.222
1.02.04.01	Intangíveis	34.758	28.681
1.02.04.01.02	Outros	34.758	28.681
1.02.04.02	Goodwill	459.497	331.541

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	9.109.705	9.105.861
2.01	Passivo Circulante	3.230.080	2.752.960
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	226.231	161.436
2.01.01.01	Obrigações Sociais	226.231	161.436
2.01.02	Fornecedores	349.350	298.195
2.01.03	Obrigações Fiscais	85.137	88.474
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	85.137	88.474
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	47.986	44.186
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	37.151	44.288
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.935.177	1.701.435
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.935.177	1.701.435
2.01.05	Outras Obrigações	634.185	503.420
2.01.05.02	Outros	634.185	503.420
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	84.507	2.804
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	325.175	285.843
2.01.05.02.05	Participação nos Lucros	20.485	26.314
2.01.05.02.06	Outros	204.018	188.459
2.02	Passivo Não Circulante	1.965.957	2.446.312
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.325.811	1.756.293
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.325.811	1.756.293
2.02.02	Outras Obrigações	142.261	122.485
2.02.02.02	Outros	142.261	122.485
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	63.599	58.326
2.02.02.02.04	Outros	78.662	64.159
2.02.03	Tributos Diferidos	331.370	421.918
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	331.370	421.918
2.02.04	Provisões	166.515	145.616
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.913.668	3.906.589
2.03.01	Capital Social Realizado	2.718.440	2.265.367
2.03.02	Reservas de Capital	-51.319	239
2.03.02.04	Opções Outorgadas	469	239
2.03.02.07	Ágio em Transações de Capital	-51.788	0
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.809	3.834
2.03.04	Reservas de Lucros	292.975	857.721
2.03.04.01	Reserva Legal	0	29.347
2.03.04.02	Reserva Estatutária	240.989	664.715
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	62.041	173.714
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-10.055	-10.055
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	155.819	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	680.031	704.466
2.03.06.01	Custo Atribuído	680.031	704.466
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	29.728	-31.515
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	84.185	106.477

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.528.791	2.898.553	1.277.258	2.403.375
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.067.130	-2.044.925	-895.821	-1.711.276
3.03	Resultado Bruto	461.661	853.628	381.437	692.099
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-259.847	-503.136	-216.768	-405.393
3.04.01	Despesas com Vendas	-155.143	-297.334	-122.667	-238.686
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-76.017	-143.784	-64.282	-122.772
3.04.02.01	Honorários dos Administradores	-4.677	-9.440	-4.355	-8.401
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-71.340	-134.344	-59.927	-114.371
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.236	13.194	1.995	10.666
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-36.923	-75.212	-31.814	-54.601
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	201.814	350.492	164.669	286.706
3.06	Resultado Financeiro	-13.481	32.404	42.114	81.960
3.06.01	Receitas Financeiras	134.525	262.326	111.387	204.930
3.06.02	Despesas Financeiras	-148.006	-229.922	-69.273	-122.970
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	188.333	382.896	206.783	368.666
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-46.498	-89.786	-47.991	-85.615
3.08.01	Corrente	-56.193	-104.646	-58.850	-98.954
3.08.02	Diferido	9.695	14.860	10.859	13.339
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	141.835	293.110	158.792	283.051
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	141.835	293.110	158.792	283.051
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	139.819	288.066	154.557	276.121
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.016	5.044	4.235	6.930
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,22537	0,46432	0,24912	0,44506
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,22529	0,46416	0,24912	0,44506

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	141.835	293.110	158.792	283.051
4.02	Outros Resultados Abrangentes	59.098	61.544	-18.961	-16.548
4.02.01	Ajuste de Conversão do Período	59.098	61.544	-18.961	-16.548
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	200.933	354.654	139.831	266.503
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	198.680	349.309	135.596	259.573
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.253	5.345	4.235	6.930

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	291.657	356.648
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	530.431	505.398
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	382.896	368.666
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	101.731	93.239
6.01.01.04	Participação nos Resultados dos Colaboradores	45.574	43.493
6.01.01.20	Despesas com plano de opções de compra de ações	230	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-277.013	-148.039
6.01.02.03	Aumento/Redução nos Estoques	-99.506	-79.154
6.01.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-95.186	-78.373
6.01.02.05	Part. nos Resultados dos Colaboradores Pagos	-60.971	-57.938
6.01.02.06	Aumento/Redução nas contas a Receber	-171.062	-50.668
6.01.02.07	Aumento Redução nas contas a pagar	149.712	118.094
6.01.03	Outros	38.239	-711
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-227.283	-325.308
6.02.01	Imobilizado	-138.226	-74.938
6.02.02	Intangível	-131.484	-8.426
6.02.03	Baixa do Ativo Permanente	4.533	660
6.02.04	Ajuste Acumulado de Conversão	61.243	-16.547
6.02.06	Ágio em Transação de Capital	-51.788	0
6.02.07	Aplicação financeira de longo prazo	28.439	-226.057
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-369.054	90.301
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	576.971	755.498
6.03.02	Ações em Tesouraria	0	-10.055
6.03.03	Dividendos/Juros s/ Capital próprio pagos	-172.314	-162.902
6.03.05	Pagamento de Empréstimos e financiamentos	-683.207	-426.616
6.03.06	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-90.504	-65.624
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-304.680	121.641
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.931.615	2.552.996
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.626.935	2.674.637

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.265.367	4.073	684.007	173.714	672.951	3.800.112	106.477	3.906.589
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.265.367	4.073	684.007	173.714	672.951	3.800.112	106.477	3.906.589
5.04	Transações de Capital com os Sócios	453.073	-51.558	-391.032	-156.926	0	-146.443	-27.637	-174.080
5.04.01	Aumentos de Capital	453.073	0	-453.073	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	230	0	0	0	230	0	230
5.04.06	Dividendos	0	0	62.041	-62.041	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-94.885	0	-94.885	0	-94.885
5.04.08	Ágio em Transação de Capital	0	-51.788	0	0	0	-51.788	0	-51.788
5.04.09	Outras	0	0	0	0	0	0	-27.637	-27.637
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	312.501	36.808	349.309	5.345	354.654
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	288.066	0	288.066	5.044	293.110
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	24.435	36.808	61.243	301	61.544
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	61.243	61.243	301	61.544
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	24.435	-24.435	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-25	0	-173.470	0	-173.495	0	-173.495
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-25	0	25	0	0	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos Propostos	0	0	0	-173.714	0	-173.714	0	-173.714
5.06.05	Dividendos Prescritos	0	0	0	219	0	219	0	219
5.07	Saldos Finais	2.718.440	-47.510	292.975	155.819	709.759	3.829.483	84.185	3.913.668

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.812.294	48.815	900.676	0	692.822	3.454.607	89.229	3.543.836
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.812.294	48.815	900.676	0	692.822	3.454.607	89.229	3.543.836
5.04	Transações de Capital com os Sócios	453.073	-54.985	-449.172	-149.989	0	-201.073	-2.059	-203.132
5.04.01	Aumentos de Capital	453.073	-44.930	-408.143	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-10.055	0	0	0	-10.055	0	-10.055
5.04.06	Dividendos	0	0	-41.029	-60.179	0	-101.208	0	-101.208
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-89.810	0	-89.810	0	-89.810
5.04.20	Outros	0	0	0	0	0	0	-2.059	-2.059
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	301.963	-42.390	259.573	6.930	266.503
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	276.121	0	276.121	6.930	283.051
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	25.842	-42.390	-16.548	0	-16.548
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-16.548	-16.548	0	-16.548
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	25.842	-25.842	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-26	0	26	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-26	0	26	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.265.367	-6.196	451.504	152.000	650.432	3.513.107	94.100	3.607.207

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	3.318.183	2.808.655
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.313.159	2.796.741
7.01.02	Outras Receitas	8.323	11.495
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.299	419
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.840.571	-1.571.235
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.824.093	-1.568.553
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-16.478	-2.682
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.477.612	1.237.420
7.04	Retenções	-101.731	-93.239
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-101.731	-93.239
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.375.881	1.144.181
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	262.326	204.930
7.06.02	Receitas Financeiras	262.326	204.930
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.638.207	1.349.111
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.638.207	1.349.111
7.08.01	Pessoal	632.732	507.483
7.08.01.01	Remuneração Direta	558.919	434.586
7.08.01.02	Benefícios	44.799	47.867
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.014	25.030
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	465.202	420.206
7.08.02.01	Federais	413.755	371.934
7.08.02.02	Estaduais	46.996	45.646
7.08.02.03	Municipais	4.451	2.626
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	247.163	138.371
7.08.03.01	Juros	233.631	129.286
7.08.03.02	Aluguéis	13.532	9.085
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	293.110	283.051
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	94.886	89.810
7.08.04.02	Dividendos	62.041	60.179
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	131.139	126.132
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	5.044	6.930

Destaques

A Receita Operacional Líquida no segundo trimestre de 2012 foi de R\$ 1.528,8 milhões, com crescimento de 20% sobre o 2T11 e de 12% sobre o trimestre anterior;

O EBITDA atingiu R\$ 260,0 milhões, com margem de 17%, com crescimento de 21% em relação ao ano anterior e de 25% em relação ao trimestre anterior;

O Lucro Líquido foi de R\$ 139,8 milhões, com margem de 9,1%. Houve queda de 10% na comparação com o 2T11 e de 6% sobre o 1T12;

Os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 114,2 milhões nos seis primeiros meses de 2012. Em junho anunciamos a aquisição da Stardur (Brasil), no segmento de tintas e vernizes.

Principais números

	2T12	1T12	%	2T11	%	06M12	06M11	%
Receita Líquida de Vendas	1.528.791	1.369.762	11,6%	1.277.258	19,7%	2.898.553	2.403.375	20,6%
Mercado Interno	729.235	714.268	2,1%	723.348	0,8%	1.443.503	1.383.670	4,3%
Mercado Externo	799.556	655.494	22,0%	553.910	44,3%	1.455.050	1.019.705	42,7%
<i>Mercado Externo em US\$</i>	406.915	370.825	9,7%	347.886	17,0%	823.148	627.447	31,2%
Lucro Operacional Bruto	461.661	391.967	17,8%	381.437	21,0%	853.628	692.099	23,3%
<i>Margem Bruta</i>	30,2%	28,6%		29,9%		29,5%	28,8%	
Lucro Líquido	139.819	148.247	-5,7%	154.557	-9,5%	288.066	276.121	4,3%
<i>Margem Líquida</i>	9,1%	10,8%		12,1%		9,9%	11,5%	
EBITDA	260.028	208.638	24,6%	215.579	20,6%	468.666	380.387	23,2%
<i>Margem EBITDA</i>	17,0%	15,2%		16,9%		16,2%	15,8%	
LPA	0,2254	0,2390	-5,7%	0,2491	-9,5%	0,4643	0,4451	4,3%

Valores em R\$ Mil

Comentários de Laurence Beltrão Gomes, Diretor de Finanças e Relações com Investidores da WEG

O segundo trimestre de 2012 apresentou forte crescimento das receitas, impulsionado novamente pelo bom desempenho das vendas no mercado internacional. Este desempenho no mercado externo mais do que compensou o baixo crescimento observado no Brasil, evidenciando mais uma vez a robustez do modelo de negócios WEG. Mesmo em um cenário econômico de grande incerteza, caracterizado pela crise da dívida soberana da zona do euro e o baixo nível de investimento no aumento da capacidade produtiva na indústria brasileira, fomos capazes de encontrar e explorar oportunidades de crescimento nos mercados em que atuamos.

No mercado interno o crescimento das receitas foi modesto, dado o ambiente de incerteza em relação ao crescimento da economia brasileira, o que tem freado o investimento em aumento da capacidade produtiva na indústria. No exterior, onde nossa participação de mercado é relativamente baixa, exploramos a reputação da marca WEG, reconhecida pela confiabilidade e pela atualização tecnológica do portfólio de produtos. Acreditamos que continuaremos sendo capazes de encontrar oportunidades, e com isto obter taxas de crescimento expressivas, ao continuar executando o processo de ampliação do mix de produtos ofertados no exterior e a entrada em novos nichos de mercado. No Brasil, continuamos a acreditar que as medidas de estímulo à indústria através do Plano Brasil Maior, aliadas à queda da taxa básica de juros a nível recorde e à desvalorização do real, resultarão em um ambiente melhor de negócios para a indústria no mercado interno.

Neste trimestre continuamos executando nossa estratégia de capturar as oportunidades de crescimento não orgânico, com a aquisição da Stardur Tintas, a primeira aquisição da unidade de negócios Tintas no mercado brasileiro, que trouxe tecnologia para complementar nosso portfólio e acesso ao mercado de repinturas automotivas.

Comentário do Desempenho

Atividade Econômica e Produção Industrial

O ritmo da atividade econômica em geral e da atividade da indústria em particular, permaneceu fraco neste segundo trimestre de 2012, continuando com a tendência de diminuição do ritmo da recuperação e alguma deterioração das condições econômicas podem ser percebidas tanto nos países emergentes como nos mercados maduros.

A análise dos índices de gerentes de compras (*purchasing manager index* ou PMI), indicadores da situação da atividade econômica e industrial em alguns dos nossos principais mercados, demonstra esta situação com clareza. Índices acima de 50 indicam expansão industrial e abaixo de 50 sinalizam contração. Em junho de 2012, os índices em praticamente todos os principais mercados industriais estão abaixo de 50.

		Junho 2012	Mai 2012
Manufacturing ISM <i>Report on Business</i> ®	EUA	49,7	53,5
Markit/BME Germany Manufacturing PMI®	Alemanha	45,0	45,2
HSBC China Manufacturing PMI™	China	48,2	48,4

No Brasil a atividade industrial acumula queda de 3,4% no período até maio em comparação com o mesmo período do ano anterior. No acumulado em 12 meses a queda é de 1,8%. Este cenário de baixo crescimento industrial já está incorporado nas expectativas do mercado financeiro, tal como capturada no relatório Focus do Banco Central do Brasil, que tem reduzido suas projeções de crescimento para a produção industrial brasileira em 2012. No início de julho estas expectativas eram de expansão modesta de 0,1%.

Indicadores conjunturais da indústria no Brasil segundo categoria de uso

Categorias de Uso	Variação (%)			
	Mai/Abr*	Mai 12 / Mai 11	Acumulado	
			No Ano	12 meses
Bens de Capital	-1,80	-12,20	-12,00	-3,80
Bens Intermediários	0,20	-2,70	-2,00	-1,10
Bens de Consumo	-2,80	-4,30	-2,50	-1,90
Duráveis	-2,20	-9,50	-10,00	-7,10
Semiduráveis e não Duráveis	-2,10	-2,70	0,00	-0,30
Indústria Geral	-0,90	-4,30	-3,40	-1,80

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(*) Série com ajuste sazonal

A produção de bens de capital e de bens duráveis continuaram sendo os destaques negativos. Estas quedas devem ser analisadas com cuidado, pois existe forte influência da queda de produção de veículos pesados pela indústria automobilística no caso dos bens de capital. Ainda assim, a situação da indústria brasileira como um todo é mais fraca atualmente do que era percebido no começo de 2012.

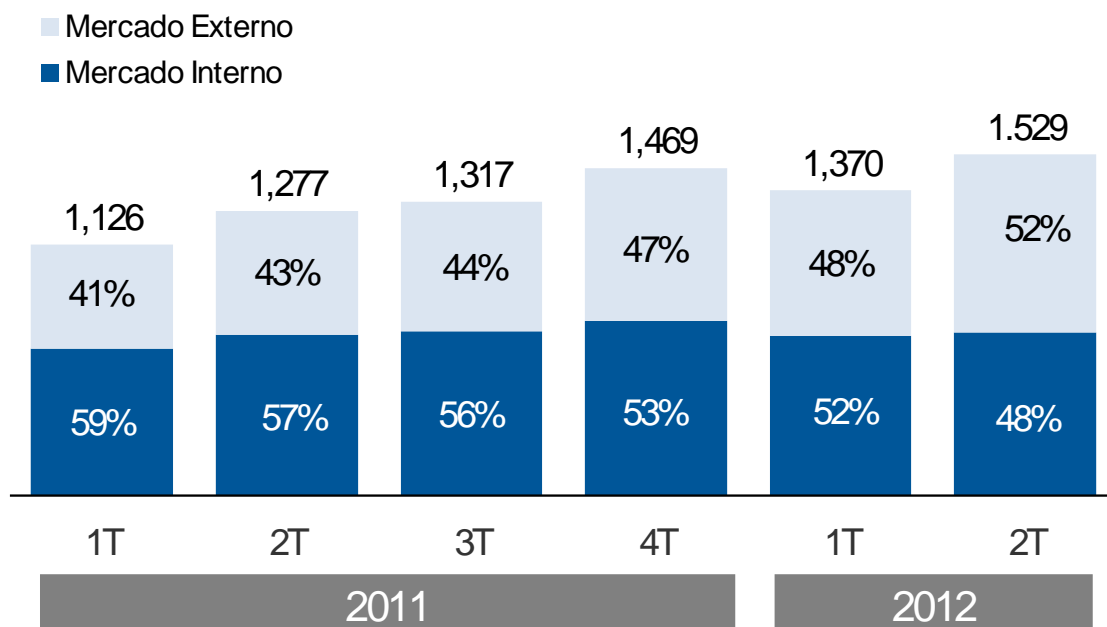
Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida (ROL) atingiu R\$ 1.528,8 milhões no segundo trimestre de 2012 (2T12), com crescimento de 19,7% sobre o segundo trimestre de 2011 (2T11) e de 11,6% em relação ao primeiro trimestre de 2012 (1T12). Não houve, neste trimestre, efeito adicional sobre o crescimento por conta da consolidação de aquisições. Somente os ativos e passivos da Stardur, adquirida em ocorrência em junho último foram consolidados neste 2T12.

Ajustado pelo acréscimo de R\$ 72,2 milhões decorrente da consolidação das receitas líquidas de Watt Drive (Áustria), Electric Machinery (EUA), Pulverlux (Argentina) e da parceria WEG-Cestari (Brasil). o crescimento da receita líquida teria sido de 14% no 2T12 em relação ao 2T11.

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Líquida por Mercado (R\$ milhões)



Receita operacional líquida se dividiu da seguinte forma segundo o destino:

- Mercado Interno: R\$ 729,2 milhões, representando 48% da ROL, com crescimento de 0,8% sobre o 2T11 e de 2,1% em relação ao 1T12; estes valores incluem a consolidação das receitas de WEG-Cestari. Excluindo este efeito, teria havido queda de 1,4% em relação ao 2T11.
- Mercado Externo: R\$ 799,6 milhões, equivalentes a 52% da ROL, com crescimento de 44,3% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 22,0% em relação ao trimestre anterior. Considerando o câmbio médio do trimestre, a ROL do mercado externo em dólares norte-americanos seria de US\$ 406,9 milhões, o que representa crescimento de 17,0% em relação ao 2T11 e de 9,7% em relação ao 1T12. Excluindo os valores decorrentes da consolidação das receitas de Watt Drive e Electric Machinery e Pulverlux, o crescimento sobre o 2T11 medido em Reais seria de 34,3%.

Este foi o primeiro trimestre no qual a receita líquida do mercado externo superou a obtida no mercado interno. O crescimento acelerado que temos observado do mercado externo já há alguns trimestres foi potencializado pela desvalorização cambial de 9,9% neste 2T12.

Evolução da Receita Líquida Por Mercado Geográfico (R\$ Milhões)

	2T12	1T12	%	2T11	%
Receita Operacional Líquida	1.528,8	1.369,8	11,6%	1.277,3	19,7%
. Mercado Interno	729,2	714,3	2,1%	723,3	0,8%
. Mercado Externo	799,6	655,5	22,0%	553,9	44,3%
. Mercado Externo em US\$	406,9	370,8	9,7%	347,9	17,0%

Distribuição da Receita Líquida Por Mercado Geográfico

	2T12	1T12	%	2T11	%
América do Norte	29,8%	35,8%	-6 pp	32,8%	-3 pp
América do Sul e Central	13,9%	14,6%	-0,7 pp	17,1%	-3,2 pp
Europa	27,8%	27,8%	0 pp	23,5%	4,3 pp
África	16,9%	12,7%	4,2 pp	16,9%	0 pp
Australásia	11,6%	9,1%	2,5 pp	9,6%	2 pp

Comentário do Desempenho

Distribuição da Receita Líquida por Área de Negócio

	2T12	1T12	%	2T11	%
Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais	66,2%	63,5%	2,7 pp	62,4%	3,8 pp
Mercado Interno	25,0%	28,8%	-3,8 pp	28,7%	-3,7 pp
Mercado Externo	41,2%	34,7%	6,5 pp	33,8%	7,5 pp
Energia – Geração, Transmissão e Distribuição	20,6%	22,8%	-2,2 pp	22,3%	-1,6 pp
Mercado Interno	12,6%	12,1%	0,5 pp	15,2%	-2,7 pp
Mercado Externo	8,1%	10,7%	-2,7 pp	7,0%	1 pp
Motores para Eletrodomésticos	7,9%	8,1%	-0,2 pp	9,8%	-1,9 pp
Mercado Interno	5,5%	6,2%	-0,7 pp	7,5%	-2 pp
Mercado Externo	2,4%	1,9%	0,5 pp	2,4%	0 pp
Tintas e Vernizes	5,2%	5,6%	-0,3 pp	5,4%	-0,2 pp
Mercado Interno	4,7%	5,1%	-0,5 pp	5,3%	-0,6 pp
Mercado Externo	0,6%	0,5%	0,1 pp	0,2%	0,4 pp

Áreas de Negócios

O excelente desempenho de vendas nos mercados externos, fruto da execução consistente de estratégia comercial diferenciada, baseada na expansão do nosso portfólio de produtos no exterior, pode ser observada também quando analisamos o desempenho das diversas áreas de negócios.

Na área de produtos eletroeletrônicos industriais, na qual construímos ao longo dos anos uma marca globalmente reconhecida e forte presença nos diversos mercados, continuamos observando forte crescimento, tanto nos mercados maduros, como Europa e América do Norte, como nos mercados emergentes, como Ásia e África. Aqui temos nos beneficiado do esforço de pesquisa e desenvolvimento voltado para o design inovador e alto desempenho. Este portfólio de produtos adaptado à tendência de preferência por equipamentos com maior rendimento energético tem permitido maximizar o retorno nos investimentos em estrutura comercial realizados nos últimos anos, resultando em forte expansão de vendas.

No mercado brasileiro, ainda que tenhamos observado certa redução no ritmo de crescimento nesta área durante o trimestre, continuamos nos beneficiando dos investimentos em segmentos específicos, tais como petróleo e gás, construção naval, mineração e cimento.

A área de negócios GTD manteve a mesma dinâmica que temos observado nos últimos trimestres. No mercado brasileiro continuamos observando as tendências divergentes nos mercados de equipamentos para geração e para transmissão e distribuição (T&D). Em geração (G), observamos ritmo lento de recuperação da demanda, mas maior racionalidade econômica, enquanto que em T&D, embora a demanda continue relativamente mais aquecida, os preços seguem sob pressão. Esta pressão sobre os preços de T&D é, na verdade, um reflexo do ambiente internacional, no qual, conforme temos descrito, a indústria está ajustando a capacidade ociosa. Nossa experiência em situações similares demonstra que a estratégia de manter investimentos e o nível de serviços resulta, ao longo do tempo, no fortalecimento de posição no mercado e ampliação dos negócios. É o que temos feito no mercado norte americano, com a fábrica de transformadores no México e a estrutura comercial específica nos EUA.

Nos motores elétricos para uso doméstico, as medidas de estímulo anunciadas em dezembro de 2011 começaram a produzir efeito sobre o comportamento do consumidor, mas estes efeitos ainda não foram totalmente sentidos pela cadeia produtiva. Medidas adicionais de equilíbrio concorrencial, incluindo aumentos pontuais do imposto de importação e do IPI para alguns produtos importados, poderão dar maior dinamismo durante o período sazonalmente mais importante para este mercado, o segundo semestre.

Na área de tintas e vernizes, a Stardur, cuja aquisição foi anunciada em junho último, somente terá suas receitas consolidadas a partir do terceiro trimestre de 2012. De toda forma, a área conseguiu mostrar crescimento tanto no mercado brasileiro como no exterior.

Comentário do Desempenho

	2T12	1T12	%	2T11	%
Receita Operacional Líquida	1.528,8	1.369,8	11,6%	1.277,3	19,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.067,1)	(977,8)	9,1%	(895,8)	19,1%
Lucro Operacional Bruto	461,7	392,0	17,8%	381,4	21,0%
<i>Margem Bruta</i>	30,2%	28,6%		29,9%	
(-) Despesas de Vendas	(155,1)	(142,2)	9,1%	(122,7)	26,5%
(-) Despesas Gerais e Adm.	(76,0)	(67,8)	12,2%	(64,3)	18,3%
(-) Participação nos Lucros	(22,6)	(22,9)	-1,4%	(24,6)	-8,2%
Resultado da Atividade	207,9	159,1	30,7%	169,8	22,4%
(+) Depreciação/Amortização	52,2	49,6	5,2%	45,7	14,0%
EBITDA	260,0	208,6	24,6%	215,6	20,6%
% s/ ROL	17,0%	15,2%		16,9%	

Valores em R\$ Mil

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R\$ 1.067,1 milhões no 2T12, com elevação de 19,1% sobre o 2T11 e de 9,1% sobre o 1T12. A margem bruta atingiu 30,2%, 0,3 ponto percentual maior do que no 2T11 e 1,6 ponto percentual maior do que no 1T12.

Margem Bruta

A expansão da margem bruta é decorrente, dentre outros efeitos, de (i) crescimento de vendas e receitas; (ii) efeito positivo da desvalorização cambial do Real sobre as receitas no mercado externo; (iii) estabilidade de custos, principalmente das matérias primas; e (iv) expansão das atividades e conseqüente melhor diluição dos custos de transformação, importante quando lembramos que as unidades produtivas *greenfield* na Índia e Linhares (ES) ainda não atingiram o nível de utilização ideal.

Custos das Matérias Primas

Os preços médios do cobre no mercado spot na *London Metal Exchange* (LME) caíram 14% no 2T12 em relação à média do 2T11 e 5% em relação à média do 1T12. Os preços do aço no mercado internacional continuaram mostrando queda de 9% em relação ao 2T11 e estabilidade em relação ao trimestre anterior, de acordo com o índice CRUspiGlobal.

Esta relativa estabilidade dos custos das matérias primas aço e cobre é benéfica para nossos negócios. Estes preços são internacionais ou, ao menos, seguem tendências similares nos diversos mercados globais. Assim, as condições de custos são muito semelhantes para os diversos competidores, independentemente da localização de suas operações fabris. Os preços de venda para a maior parte de nossos produtos são recalculados de acordo com as características de cada pedido e tendem a refletir as condições de mercado correntes, incorporando aumentos de custos de insumos de forma natural e gradual.

Despesas de Vendas, Gerais & Administrativas

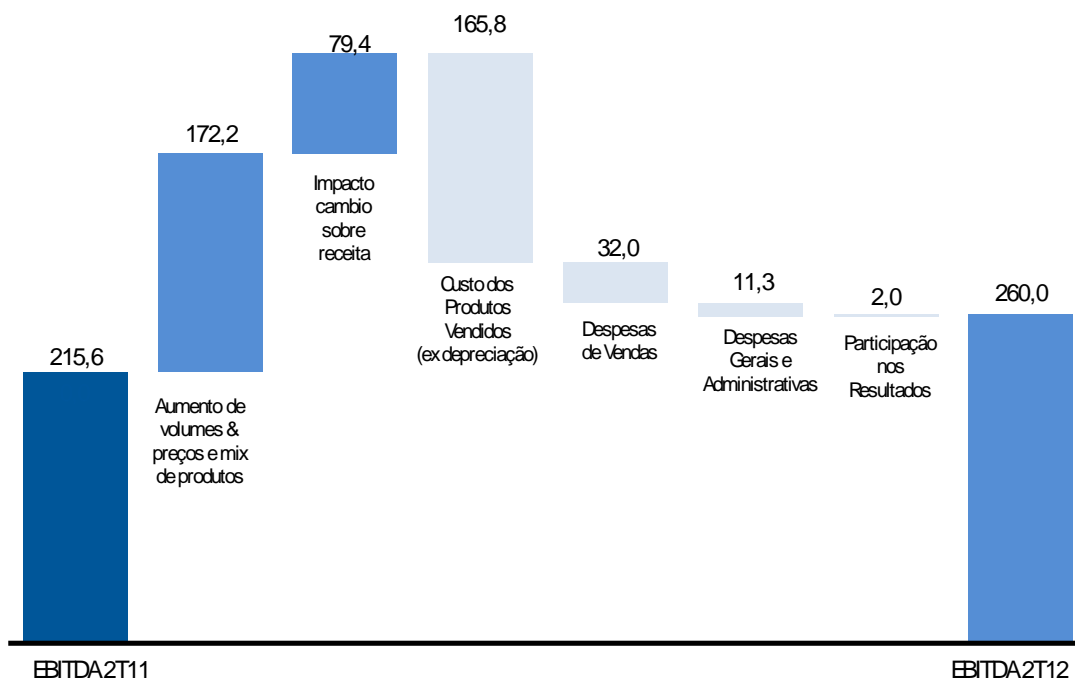
As despesas de vendas, gerais e administrativas (VG&A) consolidadas representaram 15,1% da receita operacional líquida no 2T12, dentro do padrão usual de comportamento destas contas (14,6% da ROL no 2T11 e 15,3% da ROL no 1T12) e em linha com a constante preocupação com racionalização e aumento de produtividade.

Comentário do Desempenho

EBITDA e Margem EBITDA

Como resultado dos efeitos anteriormente discutidos, o EBITDA no 2T12 (calculado segundo metodologia definida pela CVM no Ofício Circular 01/07) atingiu R\$ 260,0 milhões, com crescimento de 20,6% sobre o 2T11 e de 24,6% em relação ao trimestre anterior. A margem EBITDA foi 17,0%, maior em 0,1 ponto percentual em relação ao 2T11 e em 1,8 pontos percentuais em relação ao 1T12.

Principais impactos sobre o EBITDA



Resultado Financeiro Líquido

As Receitas Financeiras atingiram R\$ 134,5 milhões no 2T12 (R\$ 111,4 milhões no 2T11 e R\$ 127,8 milhões no 1T12). As Despesas Financeiras atingiram R\$ 148,0 milhões (R\$ 69,3 milhões no 2T11 e R\$ 81,9 milhões no 1T12). Neste trimestre o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 13,5 milhões (positivo em R\$ 42,1 milhões no 2T11 e positivo em R\$ 45,9 milhões no 1T12).

O aumento das despesas financeiras neste segundo trimestre foi decorrente do efeito da desvalorização cambial sobre a parcela do endividamento denominada em moedas estrangeiras. Este endividamento em outras moedas é utilizado exclusivamente para o financiamento das exportações e proteção do fluxo de caixa. É importante sempre lembrar que o efeito é contábil. Considerando o fluxo de caixa, estes financiamentos de trade finance serão amortizados ao longo dos próximos meses com recursos dos recebíveis de exportação também denominados em moeda estrangeira.

Imposto de Renda e CSLL

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no 2T12 foi de R\$ 56,2 milhões (R\$ 58,8 milhões no 2T11 e R\$ 48,5 milhões no 1T12). Adicionalmente, houve contabilização de R\$ 9,7 milhões como "IR/CS Diferidos" (R\$ 10,9 milhões no 2T11 e R\$ 5,2 milhões no 1T12).

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

Como resultado dos efeitos anteriormente discutidos, principalmente do efeito contábil da desvalorização cambial sobre as despesas financeiras, o lucro líquido apurado no 2T12 foi de R\$ 139,8 milhões, com queda de 9,5% sobre o 2T11 e de 5,7% em relação ao trimestre anterior. A margem líquida no trimestre foi 9,1%, 3,0 pontos percentuais menor em relação ao 2T11 e 1,7 pontos percentuais menor em relação ao 1T12.

Fluxo de Caixa Operacional

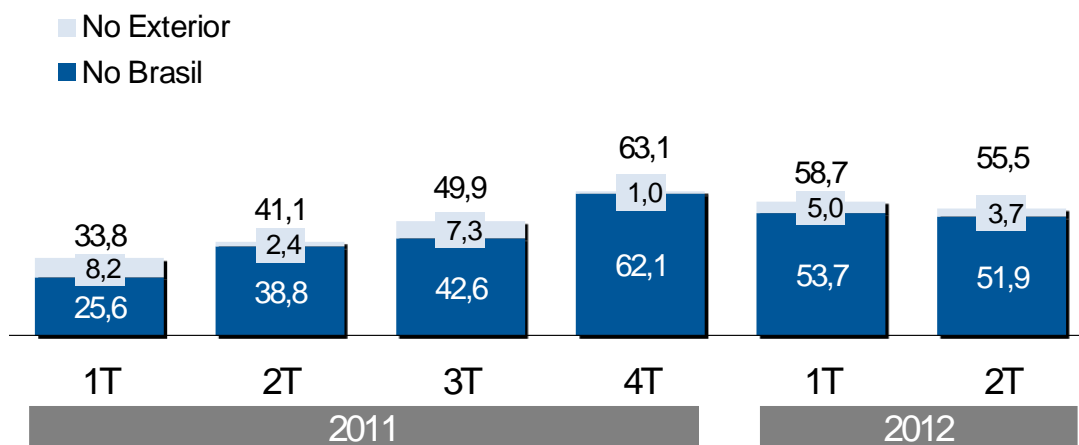
A geração de caixa das atividades operacionais no primeiro semestre de 2012 atingiu R\$ 291,7 milhões, com queda de 18% em relação ao mesmo período de 2011. A expansão das atividades aumentou a geração operacional de caixa, o que foi contrabalançado por aumento nas necessidades de capital de giro, decorrente tanto do aumento de R\$ 99,5 milhões em estoques e de R\$ 171,1 milhões em contas a receber, parcialmente neutralizados pelo aumento R\$ 149,7 milhões em contas a pagar.

Investimentos

Os investimentos em expansão e modernização da capacidade produtiva somaram R\$ 114,2 milhões nos seis primeiros meses de 2012, sendo 92% destinados aos parques industriais e demais instalações no Brasil e o restante às unidades produtivas e demais subsidiárias no exterior.

Conforme anunciado, observamos gradual aceleração em nosso programa de investimentos em relação 2011. A expectativa é que em 2012 os investimentos atinjam aproximadamente R\$ 300 milhões.

Investimentos em Imobilizado (R\$ milhões)



Aquisição da Stardur

Em 19 de junho anunciamos a aquisição da Stardur Tintas Especiais Ltda., empresa especializada na fabricação e comercialização de tintas e que atua nos segmentos de tintas de alto e baixo sólidos, plástico engenheirado, hidrossolúveis, coil coating e repintura automotiva, complementando o portfólio de produtos da unidade WEG Tintas. Com 250 colaboradores e área de aproximadamente 10.000m² em Indaiatuba, Estado de São Paulo, a Stardur obteve receita líquida de aproximadamente R\$ 78 milhões em 2011.

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa das atividades de investimentos

As atividades de investimento consumiram R\$ 227,3 milhões no primeiro semestre de 2012. Destacamos que, dentre as principais variações, houve reaceleração dos investimentos em expansão e modernização de capacidade produtiva em relação ao mesmo período de 2011, que atingiram R\$ 114,2 milhões. Além disso, houve aumento de R\$ 207,3 milhões nas contas de imobilizado e intangível e ágio de capital decorrente das operações adquiridas e joint ventures, como a segunda tranche da ZEST, a WEG-Cestari e a Stardur.

Endividamento e Posição de Caixa

Endividamento e Posição de Caixa (R\$ Mil)

	Junho 2012	Dezembro 2011	Junho 2011
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	2.879.132	3.212.250	2.900.694
- Curto Prazo	2.878.475	2.931.615	2.674.637
- Longo Prazo	657	280.635	226.057
FINANCIAMENTOS	3.260.988	3.457.728	2.678.393
- Curto Prazo	1.935.177	1.701.435	1.111.282
- Em Reais	998.122	585.687	500.774
- Em outras moedas	937.055	1.115.748	610.508
- Longo Prazo	1.325.811	1.756.293	1.567.111
- Em Reais	1.090.936	1.560.712	1.436.267
- Em outras moedas	234.875	195.581	130.843
Caixa (Dívida) Líquida	(381.856)	(245.478)	222.301

Em 30 de junho de 2012 o caixa (disponibilidades e aplicações financeiras de curto e longo prazo) totalizava R\$ 2.879,1 milhões e a dívida financeira bruta totalizava R\$ 3.261,0 milhões, resultando em dívida líquida de R\$ 381,9 milhões (caixa líquido de R\$ 222,3 milhões em 30 de junho de 2011 e dívida líquida de R\$ 245,5 milhões em 31 de dezembro de 2011). O caixa é aplicado majoritariamente em moeda nacional, em aplicações financeiras referenciadas ao CDI, em bancos de primeira linha.

As principais fontes de financiamento são:

- Em moeda nacional - Empréstimos contraídos junto ao BNDES, FINEP e demais agências de fomento
- Em outras moedas - operações de *trade finance* e financiamento de capital de giro das subsidiárias no exterior, nas respectivas moedas de cada país.

As características do endividamento são:

- O duration da parcela do longo prazo é de 27,6 meses.
- O *duration* da parcela denominada em Reais é de 16,7 meses e o da parcela denominada em moedas estrangeiras é de 10,1 meses.
- O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais com taxas pré-fixadas é de aproximadamente 6,7% ao ano. Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TLJP.

Remuneração aos Acionistas

Ao longo do primeiro semestre de 2012, o Conselho de Administração deliberou os seguintes eventos como remuneração aos acionistas:

- Em 20 de março, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor bruto de R\$ 47,4 milhões;
- Em 26 de junho, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor bruto de R\$ 47,4 milhões;

Comentário do Desempenho

Adicionalmente, em 24 de julho o Conselho de Administração deliberou dividendos intermediários relativos ao resultado primeiro semestre de 2012, no valor total de R\$ 62,0 milhões para os acionistas registrados nesta data. Estes proventos serão pagos a partir de 15 de agosto próximo.

Evento	Data da deliberação (RCA)	Data de pagamento	Valor bruto por ação	Valor líquido por ação
Dividendos	24/07/2012	15/08/2012	R\$ 0,10000000	R\$ 0,10000000
Juros sobre Capital Próprio	26/06/2012	15/08/2012	R\$ 0,07647059	R\$ 0,06500000
Juros sobre Capital Próprio	20/03/2012	15/08/2012	R\$ 0,07647059	R\$ 0,06500000
Total			R\$ 0,25294118	R\$ 0,23000000

Mantemos nossa política de declarar juros sobre capital próprio trimestralmente, além dos dividendos declarados semestralmente, com base no lucro obtido no período. Desta forma, temos declarados seis proventos diferentes a cada ano. Os valores declarados como remuneração para os acionistas neste primeiro semestre representam 54,5% do lucro líquido obtido no período.

	1º Semestre 2012	1º Semestre 2011	%
Dividendos	62,0	60,2	
Juros sobre Capital Próprio	94,9	89,8	
Total Bruto	156,9	150,0	4,6%
Valor Bruto por ação	0,2529	0,2417	4,6%
Lucro Líquido	288,1	276,1	
Remuneração Acionista / Lucro Líquido	54,5%	54,3%	

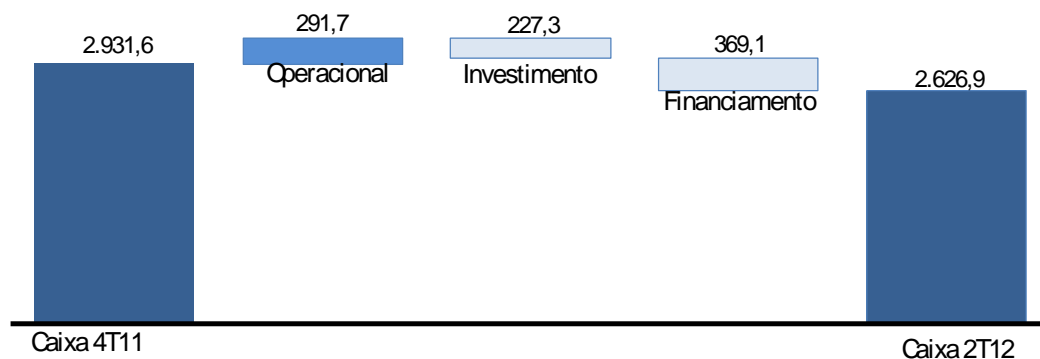
Fluxo de caixa das atividades de financiamento

As atividades de financiamento consumiram R\$ 369,1 milhões no primeiro semestre de 2012, continuando movimento de diminuição do endividamento bruto, com o pagamento de empréstimos e financiamentos. No primeiro semestre de 2012 realizamos redução líquida de R\$ 106,2 milhões dos financiamentos (novas captações de R\$ 577,0 milhões e amortizações de R\$ 683,2 milhões).

Fluxo de Caixa

O caixa total apresentado na Demonstração de Fluxos de Caixa, de R\$ 2.626,9 milhões, não inclui R\$ 251,5 milhões em aplicações financeiras com prazo de vencimento inferior a doze meses, mas sem liquidez imediata. Consideradas “Caixa”, “Equivalentes a caixa” e “Aplicações financeiras de curto prazo”, as disponibilidades somam R\$ 2.878,5 milhões.

Fluxo de Caixa



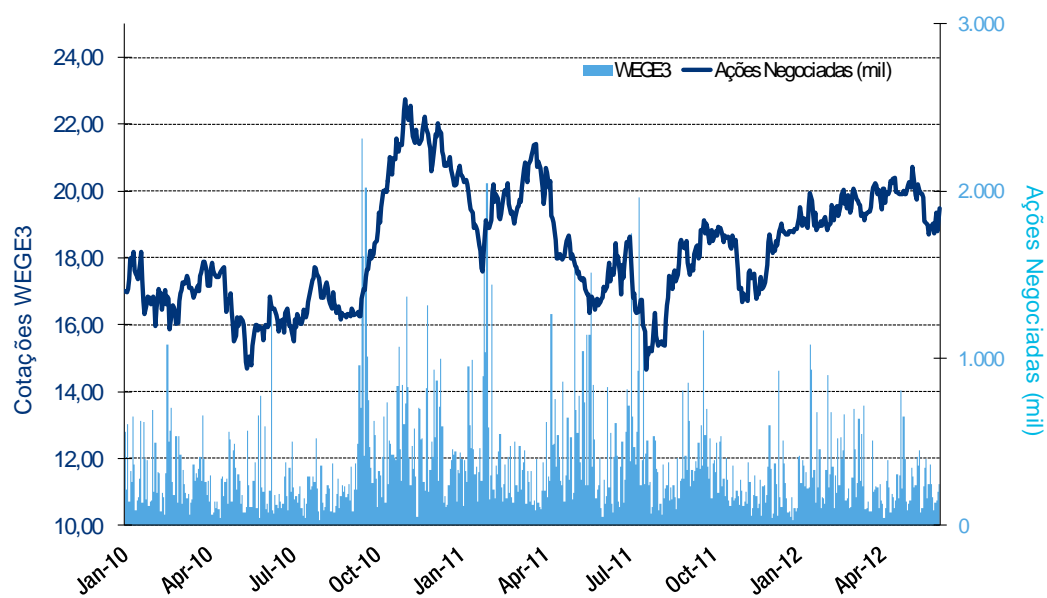
Comentário do Desempenho

Desempenho das Ações WEGE3

Ao final do último pregão de junho de 2012, as ações ordinárias emitidas pela WEG, negociadas sob o código WEGE3 na BM&F Bovespa, estavam cotadas a R\$ 19,49 com alta nominal de 3,8% no ano. Considerando-se os dividendos e juros sobre capital próprio declarados neste primeiro semestre, o retorno total para o acionista foi de 5,4% em 2012.

O volume médio diário negociado no 2T12 foi de R\$ 4,9 milhões, 40,6% menor do que no 2T11. Ao longo do trimestre foram realizados 39.940 negócios (50.032 negócios no 2T11), envolvendo 15,5 milhões de ações (27,6 milhões de ações no 2T11) e movimentando R\$ 306,3 milhões (R\$ 515,3 milhões no 2T11).

Evolução das Cotações e de Quantidades Negociadas



Desempenho ajustado por proventos (dividendos e juros sobre capital próprio)

WEG S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações sobre a companhia

A WEG S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa holding integrante do Grupo WEG que tem como atividade preponderante a produção e comercialização de bens de capital, tais como, motores elétricos, equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia, automação industrial e tintas e vernizes. As operações são efetuadas através de parques fabris localizados no Brasil, Argentina, México, Estados Unidos, Portugal, Áustria, África do Sul, Índia e China.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBovespa sob o código “WEGE3” e está listada, desde junho de 2007, no segmento especial de governança corporativa denominado Novo Mercado.

A Companhia possui *American Depositary Receipts* “ADRs” – Nível I que são negociadas no mercado de balcão (“*over-the-counter*” ou OTC), nos Estados Unidos da América, sob o símbolo WEGZY.

2. Políticas contábeis

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis, suportadas por avaliações e julgamento da Administração, sendo as mais relevantes divulgadas na nota explicativa 3.

A autorização para conclusão da preparação destas informações trimestrais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 09 de julho de 2012.

Não houve alterações nas políticas contábeis destas informações trimestrais em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

3. Estimativas e premissas

As informações trimestrais incluem a utilização de estimativas que levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- a) análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;
- c) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- d) compromissos com plano de benefícios de colaboradores;
- e) transações com plano de opções de compra de ações; e
- f) impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais e demais ativos e passivos na data das informações trimestrais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
a) Caixa e bancos	29	28	101.142	59.512
b) Aplicações financeiras	542.177	520.911	2.525.793	2.872.103
Em moeda nacional:	542.177	520.911	2.485.111	2.832.901
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	542.177	520.911	2.485.111	2.832.901
Em moeda estrangeira:	-	-	40.451	37.502
Certificados de depósitos no exterior	-	-	33.648	25.041
Outros saldos mantidos no exterior	-	-	6.803	12.461
NDF – “ <i>Non Deliverable Forwards</i> ”	-	-	231	1.700
TOTAL	542.206	520.939	2.626.935	2.931.615

Aplicações no Brasil

Os CDBs são remunerados por taxas de 100% a 107% do CDI (100% a 106% do CDI em 31 de dezembro de 2011).

Aplicações no Exterior:

Os certificados de depósitos emitidos por instituições financeiras no exterior estão sendo remunerados:

- Em Euros com juros de 0,2% a 1,7% a.a. no valor original de EUR 2.994, cujo saldo é de R\$ 8.601;
- Em Dólares norte-americanos mais juros de 0,02% a 4,5% a.a., no valor original de US\$ 12.316, cujo saldo é de R\$ 25.047;
- Em moeda de origem com juros de 2,0% a 5,5% a.a. cujo saldo é de R\$ 6.803.

As aplicações financeiras mantidas como caixa e equivalentes de caixa de curto prazo possuem liquidez imediata.

5. Clientes

	CONSOLIDADO	
	30/06/12	31/12/11
a) Composição dos saldos:		
Mercado interno	690.423	673.032
Mercado externo	678.766	650.876
SUBTOTAL	1.369.189	1.323.908
Ajuste a valor presente	(2.151)	(3.070)
Provisão com perdas de créditos de clientes	(16.788)	(13.146)
TOTAL	1.350.250	1.307.692
b) Perdas efetivas com créditos de clientes no período	270	144
c) Vencimento das duplicatas:		
A vencer	1.216.609	1.191.813
Vencidas: Em até 30 dias	63.663	68.854
Acima de 30 dias	88.917	63.241
TOTAL	1.369.189	1.323.908

Notas Explicativas

A movimentação da provisão com perdas de créditos de clientes está demonstrada a seguir:

Saldo em 31/12/2010	(13.314)
Perdas baixadas permanentemente	144
Constituição de provisão	(4.244)
Reversão de Provisão	4.268
Saldo em 31/12/2011	(13.146)
Perdas baixadas permanentemente	270
Constituição de provisão	(4.875)
Reversão de Provisão	963
Saldo em 30/06/2012	(16.788)

6. Estoques

	CONSOLIDADO	
	30/06/12	31/12/11
Produtos acabados	297.299	262.408
Produtos em elaboração	263.850	262.454
Matérias-primas e outros	233.387	225.658
Importações em andamento	64.887	51.611
Provisão para obsolescência	(10.614)	(9.741)
Total dos estoques em mercado interno	848.809	792.390
Produtos acabados	399.707	384.601
Produtos em elaboração	91.122	82.453
Matérias-primas e outros	137.657	119.184
Provisão para obsolescência	(17.502)	(16.314)
Total dos estoques em mercado externo	610.984	569.924
TOTAL GERAL	1.459.793	1.362.314

A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada a seguir:

Saldo em 31/12/2010	(19.977)
Estoques baixados permanentemente	22.148
Constituição de provisão	(28.226)
Saldo em 31/12/2011	(26.055)
Estoques baixados permanentemente	3.113
Constituição de provisão	(5.174)
Saldo em 30/06/2012	(28.116)

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. O custo foi reconhecido no montante de R\$ 2.044.925 como custo dos produtos vendidos (R\$ 1.711.276 em 30 de junho de 2011). O custo das vendas inclui os valores de R\$ 3.113, referente a estoques baixados permanentemente e R\$ 5.174 referente à constituição de provisão para obsolescência.

Notas Explicativas

7. Tributos a recuperar

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	21.141	22.759
IVA de controladas no exterior	-	-	56.470	51.462
PIS/COFINS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	3.821	10.122
ICMS	-	-	25.395	20.700
IPI	-	-	14.098	14.237
IRPJ/CSLL a compensar	14.231	3.782	23.011	11.778
PIS/COFINS	-	-	46.324	30.255
Outros	-	-	18.597	7.665
TOTAL	14.231	3.782	208.857	168.978
Curto prazo	14.231	3.782	195.200	156.076
Longo prazo	-	-	13.657	12.902

Os créditos serão realizados pela Companhia e suas controladas, através de restituição e/ou compensação com impostos e contribuições.

8. Partes relacionadas

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as empresas do grupo e remuneração da Administração, foram realizadas conforme abaixo.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
CONTAS PATRIMONIAIS				
Ativo não circulante	-	79	143	-
Administração de recursos financeiros				
WEG Tintas Ltda.	-	79	-	-
Hidráulica Indl.S.A. Ind. e Com.	-	-	84	-
Sensores Eletrônicos Instrutech Ltda.	-	-	55	-
Equisul Indústria e Comércio Ltda.	-	-	4	-
Passivo circulante	-	-	2.310	1.566
Contratos com administradores	-	-	2.310	1.566
Passivo não circulante	1.296	1.837	-	-
Administração de recursos financeiros				
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	1.296	1.699	-	-
RF Reflorestadora Ltda	-	138	-	-
CONTAS DE RESULTADO				
Remuneração da administração:				
a) Fixa (honorários)	971	849	9.440	8.401
Conselho de Administração	637	561	878	801
Diretoria	334	288	8.562	7.600
b) Variável (participação nos lucros)	512	398	3.245	2.326
Conselho de Administração	335	263	461	368
Diretoria	177	135	2.784	1.958

Notas Explicativas

Informações adicionais:

a) Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas nas mesmas condições com terceiros não relacionados, prevalecendo as vendas à vista.

b) Administração dos recursos financeiros

As operações financeiras e comerciais entre as empresas do Grupo são registradas em conta contábil, obedecendo aos requisitos da convenção de Grupo, sem remuneração.

Os contratos de crédito/débito celebrados pelas controladas com administradores são registrados em conta contábil, e remunerados entre 95% e 100% da variação do CDI.

A WEG S.A., têm previsto no caput do art. 33 do Estatuto Social de forma a não permitir a concessão de empréstimos aos administradores.

c) Prestação de serviços e outras avenças

A WEG Equipamentos Elétricos S.A. celebrou acordo de "Garantias e Outras Avenças" com a Hidráulica Industrial S.A Ind. e Com - HISA, com a finalidade de que a WEG figure como fiadora ou garantidora em operações de crédito e na emissão de garantia a clientes (*Performance Bond*, seguro garantia, etc.).

d) Avais e fianças

A WEG S.A. concedeu avais e fianças às controladas no exterior, no montante de US\$ 230,0 milhões (US\$ 207,5 milhões em 31 de dezembro de 2011).

e) Remuneração da Administração

Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no montante de R\$ 878 e a Diretoria no montante de R\$ 8.562, por seus serviços, correspondendo o montante total de R\$ 9.440.

Desde que o resultado da atividade sobre o capital investido seja no mínimo 10%, prevê-se participação de até 2,5% do lucro líquido a ser distribuída aos administradores. A provisão está reconhecida no resultado do período no montante de R\$ 3.245, sob a rubrica de outras despesas operacionais. Os Conselheiros e Diretores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários, dentre outros.

9. Tributos diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com as normas em vigor.

a) Composição dos valores:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Prejuízos fiscais de IRPJ	58	-	13.839	11.773
Base de cálculo negativa de CSLL	22	-	2.243	1.252
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	-	-	30.261	28.346
Tributos em discussão judicial	702	565	14.510	9.686
Perdas com créditos de clientes	-	-	2.246	3.234
Perdas com estoques sem giro	-	-	6.073	5.628
Indenizações com rescisões trabalhistas e contratuais	-	-	10.330	10.772
Frete e comissões sobre vendas	-	-	5.589	4.819
Contas a pagar (energia elétrica, assistência técnica e outras)	-	-	12.264	12.610
Participação dos colaboradores no resultado	-	-	6.529	7.173
Ajuste regime tributário de transição	(46)	(40)	(80.970)	(63.731)
Depreciação acelerada incentivada Lei 11.196/05	-	-	(3.197)	(2.922)
Outras	267	147	16.028	5.535
Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	(3.687)	(3.724)	(331.674)	(344.605)
TOTAL	(2.684)	(3.052)	(295.929)	(310.430)
Ativo Não Circulante	-	712	35.441	111.488
Passivo Não Circulante	(2.684)	(3.764)	(331.370)	(421.918)

Notas Explicativas

b) Prazo estimado de realização

A Administração prevê que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 05 anos.

10. Investimentos

10.1. Investimentos em controladas

	P.L. Ajustado	Resultado Líquido Período	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
			30/06/12		31/12/11		30/06/12	30/06/11	30/06/12	31/12/11
			Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	2.477.859	247.455	100,00	-	100,00	-	219.463(*)	228.642	2.477.859	2.666.862
RF Reflorestadora S.A.	-	-	-	-	-	-	-	6.955	-	-
RF Reflorestadora Ltda.	235.311	5.630	100,00	-	100,00	-	5.630	-	235.311	232.948
WEG Tintas Ltda.	71.740	8.439	99,91	0,09	99,91	0,09	8.431	9.511	71.672	65.550
WEG Amazônia S.A.	37.665	(3.002)	0,02	99,98	0,02	99,98	(1)	1	6	7
WEG Administradora de Bens Ltda.	19.567	299	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Logística Ltda.	1.989	1.845	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Linhares Equip's Elétricos S.A.	88.439	2.558	-	99,99	-	99,99	-	-	1	-
WEG Drives & Controls Automação Ltda.	244.062	25.422	99,99	0,01	99,00	1,00	25.430	-	244.062	831
WEG Partner Aerogeradores S.A.	10	-	-	99,90	-	99,90	-	-	-	-
WEG-Cestari Redut. e Motorredut.S.A.	38.583	3.005	-	50,01	-	-	-	-	-	-
Hidráulica Indl.S.A. Ind. e Com.	52.868	331	-	61,92	-	61,92	-	-	-	-
Agro Trafo Administradora de Bens S.A.	4.285	159	91,75	8,25	91,75	8,25	146	-	3.931	3.786
Sensores Eletrônicos Instrutech Ltda.	2.102	822	0,01	99,99	0,01	99,99	-	-	-	-
Logotech Sensores Eletrônicos Ltda.	546	91	0,10	99,90	0,10	99,90	-	-	1	-
Equisul Indústria e Comércio Ltda.	5.803	(622)	0,12	99,88	0,12	99,88	(1)	(2)	7	8
Stardur Tintas Especiais Ltda	36.980	-	-	99,99	-	-	-	-	-	-
WEG Equipamientos Electricos S.A.	50.747	6.603	10,44	89,55	10,44	89,55	699	441	5.299	4.478
WEG Chile S.A.	25.083	1.718	8,00	92,00	8,00	92,00	137	98	2.007	1.669
WEG Colômbia Ltda.	10.983	850	1,00	99,00	1,00	99,00	9	9	110	86
WEG Electric Corp.	93.994	7.178	0,79	99,21	0,79	99,21	62	72	741	625
WEG Service CO.	(559)	136	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Overseas S.A.	14	(7)	100,00	-	100,00	-	(7)	(40)	14	20
WEG México S.A. de C.V.	93.364	5.491	-	99,99	-	99,99	-	-	-	1
WEG Transformadores México S.A. de C.V.	31.955	(880)	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
Voltran S.A de C.V.	44.798	2.984	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
WEG Industrias Venezuela C.A.	4.004	(124)	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
Zest Electric Motors (Pty) Ltd.	142.568	20.220	-	92,57	-	50,68	-	-	-	-
WEG Nantong CO Ltd.	50.046	846	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Middle East Fze.	(242)	541	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Industries (Índia) Private Ltd.	109.548	(3.966)	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Electric (Índia) Private Limited.	469	61	4,99	94,99	4,99	94,99	3	(5)	23	20
WEG Electric Motors Japan CO. Ltd.	956	83	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Singapore Pte. Ltd.	1.608	1.219	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Germany GmbH.	37.569	(37)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Benelux S.A.	27.050	2.773	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Ibéria S.L.	917.926	56.681	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG France S.A.S	3.932	467	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric Motors (UK) Ltd.	9.571	751	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Itália S.R.L.	6.980	(390)	0,07	99,93	0,07	99,93	-	-	5	5
WEG Euro Ind. Electrica S.A.	39.516	7.004	5,74	94,26	5,74	94,26	401	88	2.269	1.856
WEG Electric CIS	1.862	583	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB.	1.373	(627)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Austrália Pty Ltd.	26.601	1.534	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Peru S.A.	765	175	0,05	99,95	0,05	99,95	-	-	-	-
Pulverlux S.A.	775	(109)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
EPRIS Argentina S.R.L.	454	94	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-

Notas Explicativas

	P.L. Ajustado	Resultado Líquido Período	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
			30/06/12		31/12/11		30/06/12	30/06/11	30/06/12	31/12/11
			Direta	Indireta	Direta	Indireta				
Electric Machinery Holding Company	65.192	(479)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	8.366	120	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
TOTAL							260.402	245.770	3.043.318	2.978.752

(*) Equivalência ajustada pelos lucros não realizados.

Em junho de 2012, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu 100% de participação da Stardur Tintas Especiais Ltda. O ágio, no montante de R\$ 48.020, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos.

A contraprestação transferida está sendo realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa de acordo com o contrato de compra e venda.

10.2. Outros investimentos

Referem-se a outros investimentos registrados pelo custo de aquisição no montante de R\$ 349 (R\$ 349 em 31 de dezembro de 2011).

11. Ativo imobilizado

A Companhia capitalizou, no primeiro semestre de 2012, os custos dos empréstimos no montante de R\$ 739 (R\$ 1.221 em 31 de dezembro de 2011) relativo a construções em andamento. Os custos são capitalizados até o momento da transferência das imobilizações em andamento para o ativo imobilizado em operação.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11	
Terrenos, construções e instalações	15.973	15.973	1.109.686	1.073.721	
Equipamentos	-	-	2.578.981	2.455.418	
Móveis e utensílios	-	-	78.939	76.988	
Hardware	-	-	82.121	70.884	
Imobilizações em curso	-	-	74.418	70.434	
Reflorestamento	-	-	49.193	48.676	
Outros	-	-	48.124	39.476	
Subtotal	15.973	15.973	4.021.462	3.835.597	
Depreciações/exaustões acumuladas	Taxa de deprec. anual (%)				
Construções e instalações	02 a 03	(4.148)	(4.017)	(182.282)	(169.563)
Equipamentos	05 a 20	-	-	(1.204.102)	(1.102.709)
Móveis e utensílios	07 a 10	-	-	(39.002)	(39.907)
Hardware	20 a 50	-	-	(59.729)	(55.352)
Reflorestamento	-	-	-	(7.926)	(7.325)
Outros	-	-	-	(15.360)	(14.981)
TOTAL		11.825	11.956	2.513.061	2.445.760

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

Classe do Imobilizado	31/12/11	Transferência entre Classes	Aquisições	Baixas	Deprec. e Exaustão	Efeito do Câmbio	30/06/12
Terrenos, construções e instalações	904.158	10.853	7.311	-	(9.512)	14.594	927.404
Equipamentos	1.352.709	19.873	66.339	(3.286)	(77.305)	16.549	1.374.879
Móveis e utensílios	37.081	228	4.523	(248)	(1.950)	302	39.936
Hardware	15.532	(799)	10.511	(68)	(3.478)	694	22.392
Imobilizações em curso	70.434	(31.551)	35.414	9	-	112	74.418
Reflorestamento	41.351	-	517	-	(601)	-	41.267
Outros	24.495	(3.125)	13.611	(940)	(1.314)	38	32.765
TOTAL	2.445.760	(4.521)	138.226	(4.533)	(94.160)	32.289	2.513.061

Notas Explicativas

b) Valores oferecidos em garantia - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos, financiamentos e processos trabalhistas e tributários no montante consolidado de R\$ 14.526 (R\$ 14.333 em 31 de dezembro de 2011).

12. Ativo intangível - consolidado

	Amortização/Nº de Anos	Custo	Amortiz. Acumul.	30/06/12	31/12/11
Projetos:					
- Desenvolvimento de produtos e processos	5	69.505	(69.505)	-	-
- Tecnologia da informação	5	79.441	(75.276)	4.165	8.329
Licença de software	5	64.278	(47.403)	16.875	10.959
Outros	-	41.527	(27.809)	13.718	9.393
Subtotal		254.751	(219.993)	34.758	28.681
Ágio aquisição controladas	-	480.884	(21.387)	459.497	331.541
TOTAL		735.635	(241.380)	494.255	360.222

a) Síntese da movimentação do ativo intangível:

	31/12/11	Transferência do Imobilizado	Adições	Amort.	Efeito do Câmbio	30/06/12
Projeto tecnologia da informação	8.329	-	-	(4.164)	-	4.165
Licença de software	10.959	-	7.833	(2.285)	368	16.875
Outros	9.393	4.521	738	(1.120)	188	13.718
Subtotal	28.681	4.521	8.571	(7.571)	556	34.758
Ágio aquisição de controladas	331.541	-	122.913	-	5.043	459.497
TOTAL	360.222	4.521	131.484	(7.571)	5.599	494.255

As adições do ágio do período referem-se à aquisição da participação na WEG-Cestari Redutores e Motorreductores S.A. e da Stardur Tintas Especiais Ltda e a variação do valor da aquisição da Electric Machinery Holding Company.

b) Cronograma de amortização do ativo intangível (exceto ágio):

2012	7.867
2013	6.080
2014	4.925
2015	2.769
2016 em diante	13.117
TOTAL	34.758

13. Financiamentos e empréstimos

Os financiamentos captados em moeda estrangeira abrangem os Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACC's), BNDES-FINEM em cesta de moedas BNDES-FINEM em dólar e o IFC em dólar (+) libor.

Os financiamentos tomados pelas controladas no exterior, destinados a capital de giro, são em dólares e/ou nas moedas de cada país, num montante de R\$ 556,6 milhões no curto prazo (R\$ 497,1 milhões em 31 de dezembro de 2011) e R\$ 34,3 milhões no longo prazo (R\$ 23,5 milhões em 31 de dezembro de 2011), equivalente a US\$ 291,5 milhões (US\$ 277,8 milhões em 31 de dezembro de 2011).

As operações diretas contratadas junto ao BNDES são garantidas por avais da controladora WEG S.A. As operações de Finames são garantidas por avais e alienação fiduciária.

Todas as cláusulas de *covenants* relacionadas a indicadores de capitalização, liquidez corrente e relação da dívida líquida/Ebitda, inclusas nos contratos com o BNDES e IFC, estão sendo atendidas.

Notas Explicativas

Modalidade	Encargos Anuais	CONSOLIDADO	
		30/06/12	31/12/11
NO BRASIL			
CURTO PRAZO		1.378.586	1.204.287
Capital de giro (ACC's)	Juros 1,9% a 4,0% a.a. (+) variação cambial	346.299	596.087
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 5,0% a.a.	135.050	247.694
Capital de giro	Juros de 4,0% a 9,0% a.a.	838.408	330.505
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	19.149	15.868
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,25% a.a.	6.815	6.335
Non Deliverable Forwards (NDF)	Variação Cambial	7.393	310
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 5,0% a.a.	6.422	5.939
Ativo imobilizado	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	14.859	1.126
Outras	Diversos	4.191	423
		1.291.487	1.732.781
LONGO PRAZO			
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 3,0% a.a.	785.035	812.841
Ativo imobilizado	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	49.125	55.016
Capital de giro	Juros de 4,0% a 8,0% a.a.	236.962	678.941
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 5,0% a.a.	12.197	13.914
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	59.010	56.241
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,25% a.a.	40.426	40.642
Pré-Pagamento de Exportação	Variação cambial	101.035	75.004
Outras	Diversos	7.697	182
		556.591	497.148
NO EXTERIOR			
CURTO PRAZO			
Capital de giro	EURIBOR (+) 0,6% a 3,5% a.a.	137.560	176.198
Capital de giro	LIBOR (+) 0,9% a 4,5% a.a.	172.618	94.921
Capital de giro	90% do PBOC (4,5% a 5,0%) a.a.	11.693	50.965
Capital de giro	BBSY (+) 1,3% a 1,5% a.a.	29.068	30.900
Capital de giro	Juros 1,5% a 17,2% a.a.	205.652	144.164
		34.324	23.512
LONGO PRAZO			
Capital de giro	90% do PBOC (4,5% a 5,0%) a.a.	-	11.900
Capital de giro	JIBAR (+) 3,0% a 3,5% a.a.	9.988	9.390
Capital de giro	Juros 1,0% a 6,4% a.a.	14.924	1.913
Capital de giro	EURIBOR 1,5% a 2,55% a.a.	9.285	-
Outras		127	309
		1.935.177	1.701.435
TOTAL DE CURTO PRAZO		1.325.811	1.756.293
TOTAL DE LONGO PRAZO			

Vencimento dos financiamentos e empréstimos de longo prazo:

	30/06/12	31/12/11
2013	489.624	1.142.720
2014	396.339	348.885
2015	230.776	133.482
2016	128.642	70.520
2017 em diante	80.430	60.686
TOTAL	1.325.811	1.756.293

Notas Explicativas

14. Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como "provável" tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia prevê que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

a) Saldo das provisões para contingências

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
(i) Tributárias:	2.066	1.660	55.329	39.644
- IRPJ e CSLL (i.1)	-	-	13.776	12.883
- INSS (i.2)	2.066	1.660	30.044	23.843
- PIS/COFINS	-	-	7.253	559
- Outras	-	-	4.256	2.359
(ii) Trabalhistas	-	-	42.366	38.834
(iii) Cíveis	-	-	65.384	63.456
(iv) Outras	323	229	3.436	3.682
TOTAL	2.389	1.889	166.515	145.616
(v) Depósitos judiciais vinculados	753	541	22.989	21.300
- Tributários	753	541	18.630	17.223
- Outros	-	-	4.359	4.077

b) Demonstrativo da movimentação do período - consolidado

	31/12/11	Adições	Juros	Baixas	Reversões	30/06/12
a) Tributárias	39.644	15.685	-	-	-	55.329
b) Trabalhistas	38.834	3.671	743	(843)	(39)	42.366
c) Cíveis	63.456	8.514	259	(3.855)	(2.990)	65.384
d) Outras	3.682	53	-	-	(299)	3.436
TOTAL	145.616	27.923	1.002	(4.698)	(3.328)	166.515

c) As provisões constituídas referem-se principalmente a:

(i) Contingências tributárias

- (i.1) A Companhia mantém a provisão do processo referente a diferença do IPC (51,82%) de janeiro de 1989 – Plano Verão. A sentença é favorável até o limite do índice de 35,58%.
- (i.2) Refere-se às Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais referem-se a encargos previdenciários incidentes sobre a previdência privada, participação nos lucros, salário educação e outros.

(ii) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são acionadas em reclamatórias trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. Foi provisionado o montante de R\$ 42.366 (R\$ 38.834 em 31 de dezembro de 2011).

(iii) Contingências cíveis

Correspondem principalmente a processos de natureza cível, incluindo danos morais, estéticos, doenças ocupacionais e indenizações oriundas de acidentes de trabalho. Foi provisionado o montante de R\$ 65.384 (R\$ 63.456 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

(v) Depósitos judiciais vinculados

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
IRPJ/CSLL s/ plano verão	-	-	13.195	13.195
Outros	753	541	9.794	8.105
TOTAL DOS DEPÓSITOS VINCULADOS	753	541	22.989	21.300
- Depósitos judiciais não vinculados	-	-	3.153	2.738
TOTAL DOS DEPÓSITOS JUDICIAIS	753	541	26.142	24.038

Os depósitos judiciais não vinculados às contingências estão no aguardo de alvará de levantamento judicial.

d) Contingências Possíveis

A Companhia e suas controladas são parte de outras discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como “possíveis”, e para as quais não foram constituídas provisões para contingências.

Os valores estimados de tais discussões se referem aos processos tributários no montante de R\$ 127.127 (R\$ 82.115 em 31 de dezembro de 2011). Os processos que foram considerados relevantes e possuem “*legal opinion*” são processos envolvendo:

- tributação pelo lucro presumido no montante estimado de R\$ 68,0 milhões;
- tributação sobre os lucros auferidos do exterior no montante estimado de R\$ 18,0 milhões;
- tributação sobre produtos da lei da Informática no montante estimado de R\$ 36,0 milhões.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Na AGO-E de 24 de abril de 2012 foi aprovado o aumento de capital social da Companhia de R\$ 2.265.367 para R\$ 2.718.440 sem modificação do número de ações, com aproveitamento das seguintes reservas:

- Reserva Legal R\$ 29.347
- Reserva para Orçamento de Capital R\$ 423.726

O capital social da Companhia é formado por 620.905.029 ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, incluindo as 500.000 ações mantidas em tesouraria conforme item “d”.

b) Remuneração aos acionistas

b.1.) Juros sobre o capital próprio

A Companhia declarou ao longo do primeiro semestre de 2012, juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 94.885 antes da retenção obrigatória do imposto de renda na fonte (líquido R\$ 80.652) correspondente a R\$ 0,150 por ação (R\$ 0,130 líquidos) conforme as seguintes aprovações do Conselho de Administração:

- Em 20 de março de 2012 no valor bruto de R\$ 47.443 (líquido R\$ 40.326) correspondente a R\$ 0,065 por ação, já deduzido o imposto de renda na fonte de 15%, nos termos do § 2º, do artigo 9º, da lei nº 9.249/95, exceto para os acionistas, pessoas jurídicas, que estejam dispensados da referida tributação;
- Em 26 de junho de 2012 no valor bruto de R\$ 47.443 (líquido R\$ 40.326) correspondente a R\$ 0,065 por ação, já deduzido o imposto de renda na fonte de 15%, nos termos do § 2º, do artigo 9º, da lei nº 9.249/95, exceto para os acionistas pessoas jurídicas que estejam dispensados da referida tributação.

b.2.) Dividendos Intermediários

O Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos intermediários sobre os resultados apurados no primeiro semestre, no montante de R\$ 62.041 (R\$ 0,10 por ação).

Os juros sobre o capital próprio, nos termos do artigo 37 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.249/95, são imputados aos dividendos obrigatórios e serão pagos para um capital social de 620.405.029 ações a partir de 15 de agosto de 2012.

O valor total dos dividendos e juros sobre o capital próprio intermediários líquidos a serem pagos perfazem o montante total de R\$ 142,7 milhões, R\$ 0,23 por ação, equivalentes a R\$ 49,53% do lucro líquido obtido no período.

Notas Explicativas

c) Plano de opções de compra de ações

(i) Do Plano

O Plano, é gerido pelo Conselho de Administração, tem por objetivo a outorga de opções de compra de ações de emissão da WEG S.A. ("Companhia") à diretores estatutários da Companhia ou de suas controladas sediadas no Brasil, com o objetivo de atraí-los, motivá-los e retê-los, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

Cada opção de compra atribui ao titular o direito à aquisição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (BM&FBOVESPA: "WEGE3"), estritamente nos termos e condições estabelecidos no Plano ("Opção").

As opções de compra de ações a serem outorgadas estão limitadas a um máximo de 2% (dois por cento) do total das ações representativas do Capital Social da Companhia.

O participante deverá manter bloqueado para negociações as ações investidas durante o prazo de retenção, nos níveis mínimos conforme definido pelo Plano.

O Plano poderá ser extinto, suspenso ou alterado, a qualquer tempo, por proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

(ii) Dos Programas

O Conselho de Administração poderá aprovar, semestralmente, Programas de Opção de Compra de Ações ("Programas"), nos quais serão definidos os participantes, o número de opções, o preço de exercício, a distribuição das opções, a data de vigência e as demais regras específicas de cada Programa.

Para participar em cada Programa o participante terá de investir em ações da Companhia um montante de sua remuneração variável no período.

Programa	Quantidade de Ações			Período de Vesting	Quantidade de Opções de Direito	Em Reais (R\$)				Em R\$ Mil	
	Outorgadas	Adquiridas	De Direito			Preço de Exercício	Preço Corrigido IPCA	Precificação da Opção	Diferença da Opção		Despesas
Abril/11	274.678	47.953	93.006	1º	31.002	21,01	23,16	30,60	7,43	230	
				2º	31.002	21,01	24,32	32,98	8,66	268	
				3º	31.002	21,01	25,54	35,29	9,76	303	
Subtotal					93.006					801	
Setembro/11	274.678	19.072	37.894	1º	12.631	17,45	19,39	25,08	5,70	72	
				2º	12.631	17,45	20,43	27,05	6,62	84	
				3º	12.632	17,45	21,54	29,00	7,46	94	
Subtotal					37.894					250	
Março/12	535.000	42.620	76.820	1º	25.607	19,17	21,34	27,22	5,89	150	
				2º	25.607	19,17	22,51	29,40	6,89	176	
				3º	25.606	19,17	23,75	31,51	7,76	199	
Subtotal					76.820					525	
Total Geral					207.720						1.576

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método *Black-Scholes-Merton*, considerando os seguintes fatores:

Programa	Abril/11			Setembro/11			Março/12			
	Período de Vesting	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Fatores:										
Preço de exercício da opção (R\$)	21,01	21,01	21,01	17,45	17,45	17,45	19,17	19,17	19,17	
Prazo de vida da opção - Em dias	755	1.008	1.260	756	1.008	1.259	755	1.008	1.257	
Preço corrente de ação correspondente (R\$)	22,10	22,10	22,10	18,06	18,06	18,06	19,80	19,80	19,80	
Volatilidade esperada no preço da ação (%)	26,33	26,33	26,33	29,88	29,88	29,88	29,85	29,85	29,85	
Taxa de juros livre de risco para o prazo de vida da opção (%)	12,79	12,81	12,83	10,90	11,05	11,22	9,76	10,12	10,33	

Notas Explicativas

A contabilização das despesas com opções de ações é efetuada ao longo do período de aquisição de direito "vesting period". Em 30 de junho de 2012 foi registrado o montante de R\$ 230 na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no Patrimônio Líquido.

d) Ações em tesouraria

A Companhia mantém em tesouraria as 500.000 ações adquiridas para a utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ou posterior cancelamento ou alienação.

16. Receita líquida

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	CONSOLIDADO	
	30/06/12	30/06/11
Receita bruta	3.383.637	2.853.413
Mercado interno	1.879.609	1.798.924
Mercado externo	1.504.028	1.054.489
Deduções	(485.084)	(450.038)
Impostos	(414.606)	(393.366)
Devoluções/Abatimentos	(70.478)	(56.672)
Receita líquida	2.898.553	2.403.375

17. Despesas operacionais por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

NATUREZA DA DESPESA	CONSOLIDADO	
	30/06/12	30/06/11
NATUREZA DA DESPESA	(2.548.061)	(2.116.669)
Depreciação e amortização	(101.731)	(93.239)
Despesas com pessoal	(690.147)	(553.276)
Matérias-primas e material de uso e consumo	(1.295.439)	(1.108.000)
Despesas e seguros com fretes	(88.682)	(70.168)
Outras despesas	(372.062)	(291.986)
FUNÇÃO DA DESPESA	(2.548.061)	(2.116.669)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.044.925)	(1.711.276)
Despesas com vendas	(297.334)	(238.686)
Despesas gerais e administrativas	(134.344)	(114.371)
Honorários dos administradores	(9.440)	(8.401)
Outras despesas operacionais	(62.018)	(43.935)

Notas Explicativas

18. Outras receitas/despesas operacionais

Os valores registrados referem-se a participação nos resultados, reversão/(provisão) de processos tributários, incentivos fiscais e outros resultados, conforme demonstrado abaixo:

	CONSOLIDADO	
	30/06/12	30/06/11
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	13.194	10.666
- Outras	13.194	10.666
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(75.212)	(54.601)
- Participação nos resultados - colaboradores	(42.353)	(41.151)
- Participação nos resultados - controladas no exterior	(3.222)	(2.342)
- Participação dos Administradores	(3.245)	(2.326)
- Provisão/Reversão de processos tributários	(6.463)	(180)
- Incentivos fiscais (Lei Rouanet, Fia e Outros)	(1.629)	(928)
- Outras	(18.300)	(7.674)
TOTAL LÍQUIDO	(62.018)	(43.935)

19. Resultado financeiro líquido

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
RECEITAS FINANCEIRAS	30.477	33.295	262.326	204.930
Rendimento de aplicações financeiras	36.510	38.840	132.927	137.756
Varição cambial	-	-	86.642	39.691
Ajuste a valor presente – clientes	-	-	21.890	20.007
PIS/COFINS s/ juros capital próprio	(6.155)	(5.637)	(6.155)	(5.637)
Outras receitas	122	92	27.022	13.113
DESPESAS FINANCEIRAS	(116)	(100)	(229.922)	(122.970)
Juros s/ financiamentos e empréstimos	-	-	(90.504)	(65.624)
Varição cambial	-	-	(118.921)	(29.795)
Ajuste a valor presente – fornecedores	-	-	(7.863)	(9.072)
Outras despesas	(116)	(100)	(12.634)	(18.479)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	30.361	33.195	32.404	81.960

Notas Explicativas

20. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A controladora e as controladas no Brasil apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real, com exceção da WEG Administradora de Bens Ltda., Instrutech Ltda, Logotech Ltda e Agro Trafo Administradora de Bens S.A. que apuram pelo lucro presumido. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%. Os impostos das empresas no exterior estão constituídos conforme a legislação de cada país.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social:	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	287.690	277.013	382.896	368.666
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal	(97.815)	(94.184)	(130.185)	(125.346)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Resultado de investimentos em controladas	88.537	83.562	(2.881)	(525)
Diferença de alíquotas s/ resultados no exterior		-	1.090	(2.268)
Incentivos fiscais		-	12.326	13.969
Juros sobre o capital próprio	9.635	9.817	32.261	30.545
Outros ajustes	19	(87)	(2.397)	(1.990)
IRPJ e CSLL no resultado	376	(892)	(89.786)	(85.615)
Imposto corrente	9	(941)	(104.646)	(98.954)
Imposto diferido	367	49	14.860	13.339
Alíquota Efetiva - %	(0,13)	0,32	23,45	23,22

21. Plano de benefícios

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da WEG Seguridade Social – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal suplementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da previdência social.

O Plano, administrado pela WEG Seguridade Social, contempla os benefícios de renda mensal, suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez, benefício de pecúlio por invalidez, pensão por morte, pecúlio por morte, benefício proporcional diferido e autopatrocínio. O número de participantes é de 20.534 (19.586 em 30 de junho de 2011). A Companhia e suas controladas efetuaram contribuições no montante de R\$ 10.196 (R\$ 9.051 em 30 de junho de 2011). Com base em cálculos atuariais realizados por atuários independentes, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 371/2000, não foi identificado passivo atuarial líquido relevante.

22. Cobertura de seguros

A unidade corporativa no Brasil é a responsável pelo gerenciamento da carteira de seguros do Grupo WEG, no Brasil e exterior, e constitui continuamente, em conjunto com a diretoria executiva, políticas de risco para o Grupo WEG a fim de proteger os seus ativos. As premissas de análises de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e conseqüentemente não foram auditadas pelos auditores independentes.

Em 2010 foi iniciado o processo de implantação do Programa Mundial de Seguros (*Worldwide Insurance Program – WIP*), onde as apólices de seguros locais serão substituídas por apólices mundiais em conformidade com as leis e normas de cada país. Destacam-se atualmente algumas apólices de seguros mundiais implantadas com sucesso para o Grupo WEG, tais como: o risco de transporte (Exportação, Importação e Doméstico), Responsabilidade Civil Produtos, Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro Garantia, Responsabilidade Civil Geral e Propriedades.

Notas Explicativas

As apólices de seguro são emitidas apenas em companhias de seguro multinacionais de primeira linha e que possam atender o Grupo WEG nos países onde possui operações. O poder financeiro e a sustentabilidade destas seguradoras são continuamente monitorados pela unidade corporativa do Brasil.

Abaixo destacam-se algumas apólices e seus capitais:

- Riscos Operacionais (Patrimonial): US\$ 60 milhões
- Lucros Cessantes: US\$ 20 milhões;
- Responsabilidade Civil: US\$ 25 milhões;
- Responsabilidade Civil Produtos: US\$ 100 milhões;
- Transporte: US\$ 4 milhões por embarque (Exportação e Importação) e R\$ 6 milhões (Doméstico).

23. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas informações trimestrais em 30 de junho de 2012, apresentando os seguintes valores contábeis e de mercado:

	VALOR CONTÁBIL		VALOR DE MERCADO	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa e bancos	101.142	59.512	101.142	59.512
Aplicações financeiras:				
- Em moeda nacional	2.485.111	2.832.901	2.485.111	2.832.901
- Em moeda estrangeira	40.451	37.502	40.451	37.502
- <i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	231	1.700	231	1.700
Aplicações Financeiras	252.197	280.635	252.197	280.635
Clientes	1.350.250	1.307.692	1.350.250	1.307.692
Fornecedores	349.350	298.195	349.350	298.195
Financiamentos e empréstimos:				
- Em moeda nacional	2.089.946	2.146.581	2.089.946	2.146.581
- Em moeda estrangeira	1.163.649	1.310.837	1.163.649	1.310.837
- <i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	7.393	310	7.393	310

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

(i) Riscos financeiros

Riscos de moeda estrangeira

A Companhia exporta e importa em diversas moedas, gerencia e monitora a exposição financeira procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O limite de exposição financeira (balanço) pode ser até o equivalente a 5 meses de receitas em moedas estrangeiras conforme definido pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia efetuou exportações no montante de US\$ 454,7 milhões (US\$ 388,0 milhões em 30 de junho de 2011), representando hedge natural para o endividamento e outros custos atrelados a outras moedas, principalmente em US\$.

Riscos de encargos da dívida

Estes riscos são oriundos da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras das controladas. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos:

a) NDF – “*Non Deliverable Forwards*”, no montante nominal de:

- (i) US\$ 123,1 milhões, mantido por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;
- (ii) EUR 49,0 milhões, mantido por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;
- (iii) US\$ 10,1 milhões, mantido por sua controlada no exterior Zest Electric Motors (Proprietary) Limited, com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio.

b) Operações de “*SWAP*”, no montante nominal de:

- (i) EUR 10,0 milhões e GBP 0,9 milhão, ambas mantidas por sua controlada Watt Drive Antriebstechnik GmbH (empresa austríaca adquirida em novembro de 2011), com o propósito de proteger os seus financiamentos contra os riscos da flutuação da Euribor e GBP (libra esterlina);
- (ii) USD 30,0 milhões, mantida por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger contra o risco de aumento da taxa libor;
- (iii) R\$ 200,0 milhões, mantida por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., swap de taxa de juros de pós-fixada para taxa pré-fixada, para proteger contra o risco da queda da taxa de juros.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade deve ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 30 de junho de 2012, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre as NDFs e sobre os *Swaps* abaixo apresentadas serão compensadas, se efetivadas, no todo ou em parte, com as desvalorizações sobre todos ativos e passivos.

A Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 30 de junho de 2012. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de empréstimos e financiamentos ou (se ganho) em aplicações financeiras e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas (despesas) de variação cambial.

O quadro abaixo apresenta os efeitos “caixa e despesa” dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários em reais.

Notas Explicativas

a) Operações de NDF – “Non Deliverable Forwards”:

Risco	Contraparte	Valor Nocial (Em milhões)	Cotação	Valor de Mercado em 30/06/12		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil
Alta do Dólar	Banco Bradesco S.A.	USD 15,0	US\$/R\$	2,0662	(1.145)	2,5828	(8.912)	3,0994	(16.678)
Alta do Dólar	Bank of America	USD 23,5	US\$/R\$	2,0643	(2.136)	2,5804	(14.267)	3,0965	(26.398)
Alta do Dólar	Banco do Brasil S.A.	USD 45,3	US\$/R\$	2,0674	(1.935)	2,5842	(25.349)	3,1010	(48.762)
Alta do Dólar	JP Morgan	USD 7,5	US\$/R\$	2,0766	(213)	2,5958	(4.106)	3,1149	(8.000)
Alta do Dólar	Banco Safra	USD 1,5	US\$/R\$	2,1127	74	2,6408	(718)	3,1690	(1.510)
Alta do Dólar	Citibank	USD 1,5	US\$/R\$	2,0837	(122)	2,6047	(903)	3,1256	(1.694)
Alta do Dólar	Banco HSBC S.A.	USD 0,5	US\$/R\$	2,0618	(73)	2,5773	(331)	3,0928	(589)
Alta do Dólar	Banco Santander S.A.	USD 27,3	US\$/R\$	2,0706	(1.702)	2,5882	(15.837)	3,1058	(29.973)
Alta do Dólar	Standard Chartered	USD 1,0	US\$/R\$	2,0598	(140)	2,5748	(655)	3,0897	(1.170)
	TOTAL EM USD	USD 123,1			(7.392)		(71.078)		(134.774)
Alta do EUR	Banco Bradesco S.A.	EUR 7,0	EUR/R\$	2,6098	(195)	3,2623	(4.748)	3,9147	(9.301)
Alta do EUR	Bank of America	EUR 13,2	EUR/R\$	2,6143	148	3,2678	(8.474)	3,9214	(17.097)
Alta do EUR	Banco do Brasil S.A.	EUR 10,5	EUR/R\$	2,5862	589	3,2328	(6.199)	3,8793	(12.988)
Alta do EUR	Banco Itaú S.A.	EUR 1,0	EUR/R\$	2,6294	(145)	3,2867	(802)	3,9440	(1.460)
Alta do EUR	Banco Santander S.A.	EUR 17,3	EUR/R\$	2,6165	(167)	3,2706	(11.460)	3,9247	(22.754)
	TOTAL EM EUR	EUR 49,0			230		(31.683)		(63.600)
Queda do Dólar	First National Bank	USD 10,1	US\$/ZAR	8,2780	(144)	6,2085	(5.137)	4,1390	(10.274)
	TOTAL GERAL				(7.306)		(107.898)		(208.648)

b) Operações de “SWAP”:

Risco	Contraparte	Valor Nocial (Em milhões)	Valor de Mercado em 30/06/12		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
			Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil
Queda do GBP	Bank Austria	GBP 0,9	CHF/GBP 1,4923	(1.766)	CHF/GBP 1,1192	(2.514)	CHF/GBP 0,7462	(3.263)
Total Swap de Moedas				(1.766)		(2.514)		(3.263)
Queda do Euribor	Bank Austria	EUR 10,0	Juros 2,09% a.a.	(6.197)	Juros 1,56% a.a.	(7.552)	Juros 1,04% a.a.	(8.907)
Queda do Libor	Citibank	USD 30,0	Juros 0,97% a.a.	(217)	Juros 0,73% a.a.	(549)	Juros 0,49% a.a.	(882)
Alta do CDI	Safra	R\$ 70,0	Juros 8,82% a.a.	1.462	Juros 11,03% a.a.	(2.682)	Juros 13,23% a.a.	(6.496)
Alta do CDI	Santander	R\$ 50,0	Juros 8,73% a.a.	1.461	Juros 10,92% a.a.	(1.475)	Juros 13,10% a.a.	(4.190)
Alta do CDI	Santander	R\$ 80,0	Juros 8,77% a.a.	505	Juros 10,96% a.a.	(4.512)	Juros 13,16% a.a.	(9.150)
Total Swap de Juros				(2.986)		(16.770)		(29.625)
TOTAL GERAL				(4.752)		(19.284)		(32.888)

Efetuamos o registro contábil com base em seu preço de mercado em 30 de junho de 2012 pelo regime de competência. Essas operações tiveram impacto negativo líquido, em 30 de junho de 2012, de R\$ 5.775 (R\$ 1.460 positivo em 30 de junho de 2011) as quais foram reconhecidas como despesa financeira. A Companhia não possui margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de junho de 2012.

Notas Explicativas

(ii) Riscos operacionais

Risco de crédito

Advém da possibilidade das controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, as controladas da Companhia adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

24. Subvenções e assistência governamental

A Companhia obteve subvenções, no primeiro semestre de 2012, no montante de R\$ 8.710 decorrentes de incentivos fiscais, reconhecidas no resultado do período:

a) WEG Amazônia S.A.	26
- Crédito estímulo do ICMS de 90,25%	25
- Redução de 75% do IRPJ	1
b) WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.	3.969
- Crédito estímulo do ICMS de 85,00%	3.957
- Investimento Municipal	12
c) WEG Equipamentos Elétricos S.A.	132
- Investimento Municipal	132
d) WEG Logística Ltda	4.583
- Crédito estímulo do ICMS de 75,00%	4.583

Todas as condições para obtenção das subvenções governamentais foram cumpridas.

25. Informações por segmento

A Administração definiu os segmentos operacionais e geográficos da Companhia com base nos relatórios utilizados internamente para sua tomada de decisão estratégica nos negócios. A gestão da Companhia está estruturada e sistematizada com informações das operações considerando os segmentos indústria, energia, exterior e consolidado.

	Brasil				Exterior		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	Indústria		Energia		30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11						
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.766.845	1.478.167	652.554	592.923	1.314.468	890.727	(835.314)	(558.442)	2.898.553	2.403.375
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	496.904	386.537	150.927	119.390	66.106	39.512	(331.041)	(176.773)	382.896	368.666
Depreciação / Amortização / Exaustão	62.066	58.672	20.218	20.142	19.447	14.425	-	-	101.731	93.239
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Ativos identificáveis	3.137.565	2.734.721	1.305.927	1.264.986	1.988.411	1.645.050	(269.285)	(221.968)	6.162.618	5.422.789
Passivos Identificáveis	705.487	558.117	410.591	373.178	455.864	433.886	(219.285)	(193.975)	1.352.657	1.171.206

Notas Explicativas

Indústria: motores monofásicos e trifásicos de baixa e média tensão, drives e controls, equipamentos e serviços de automação industrial, tintas e vernizes.

Energia: geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCH's), transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas.

Exterior: é composto pelas operações realizadas através das controladas localizadas em diversos países.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações aplicáveis a Companhia no contexto das Informações trimestrais Consolidadas em IFRS.

Todos os ativos e passivos operacionais estão apresentados como ativos e passivos identificáveis.

26. Lucro por ação

a) Básico

	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
Lucro atribuível aos Acionistas da Companhia	288.066	276.121
Média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (ações/mil)	620.405	620.405
Lucro básico por ação – R\$	<u>0,46432</u>	<u>0,44506</u>

b) Diluído

	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
Lucro atribuível aos Acionistas da Companhia	288.066	276.121
Média ponderada de ações ordinárias potenciais diluidoras em poder dos acionistas (ações/mil)	620.613	620.405
Lucro diluído por ação – R\$	<u>0,46416</u>	<u>0,44506</u>

Foram consideradas como ações potenciais diluidoras o montante de 207.720 ações, que se referem ao plano de opções de compra de ações.

27. Demonstração do resultado abrangente

A Companhia apresenta como outros resultados abrangentes os valores de ajuste acumulado de conversão. Estes valores não sofrem tributação.

A apresentação da demonstração do resultado abrangente é requerida através do CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e inclui os outros resultados abrangentes que correspondem a itens de receitas e despesas que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos Auditores Independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas e Administradores da
WEG S.A.
Jaraguá do Sul, SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WEG S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 13 de julho de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-SP 015.199/O-6 S-SC

Marcos Antonio Quintanilha
Contador CRC-1-SP 132.776/O-3-T-SC